

Depreciação

Classificação e nomenclatura dos Custos - II

→ CONTROLÁVEIS DENTRO DE SUA ESCALA HIERÁRQUICA

Custos controláveis e não controláveis

Galloro e Associados (1992, p. 20) definem *custos controláveis* como os itens de custo que podem ser controlados por alguém dentro de sua escala hierárquica. Esses custos podem ser previstos, realizados e organizados pelo responsável daquela unidade, que poderá vir a ser cobrado por desvios apurados.

Por sua vez, os *custos não controláveis* seriam os que fogem ao controle do chefe do departamento.

→ PODER DE GERENCIAMENTO

Custos controláveis e não controláveis

De acordo com **Horngren, Foster e Datar (1997, p. 135)**, controle é o grau de influência que um gerente possui sobre os custos ou receitas. Sob essa ótica, o autor define custos controláveis como qualquer custo sujeito à influência de um gerente ou centro de responsabilidade, num determinado período.

Corroborando com **Horngren, Foster e Datar, Hansen e Mowen (2001, p. 771)** definem custos controláveis como os custos que os gestores têm o poder de influenciar.

→ + FACILMENTE IDENTIFICADOS

Custos Controláveis

Os custos controláveis são aqueles que se identificam a um componente. Estes custos são mais facilmente identificáveis quando partimos num crescente hierárquico do nível inferior para os níveis superiores. Assim poderemos definir os custos previstos, autorizados, realizados, comparando a realidade com o previsto.

Os custos controláveis são aqueles que estejam sob completa responsabilidade de um gerente.

→ NÃO ESTÃO LIGADOS AO GERENTE DO DEPART. DE CUSTOS

Custos não controláveis

Os custos não controláveis são aqueles que embora identificados com o seu respectivo departamento, não podem ser atribuídos ao gerente do mesmo. Um exemplo comum é a determinação de salário/hora de um operário. O gerente é encarregado de informar e controlar as horas trabalhadas de um operário, mas não pelo valor arbitrado para a hora trabalhada. A definição da remuneração das horas normais e extras trabalhadas é definida por outro componente.

Deste modo podemos definir que os custos não controláveis são aqueles que não estão diretamente ligados ao gerente do departamento, pois estes fogem a seu controle.

Custos Primários = MP + MOD

Os Custos Primários estão associados diretamente à produção, equivalendo à soma do material direto/matéria prima com a mão de obra direta.

MATÉRIA PRIMA + MOD

- * COMPRA DE MATÉRIA PRIMA → INVESTIMENTO
- * MATÉRIA PRIMA CONSUMIDA → CUSTO ⚡

Custos Primários - Fórmula

$$\mathbf{CP = MD + MOD}$$

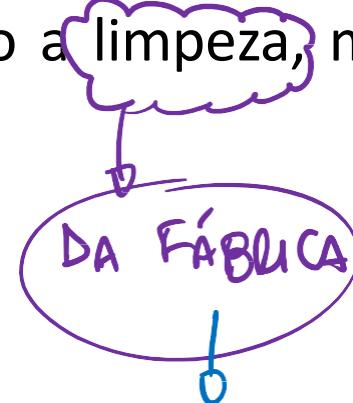
CP = Custo Primário

MD = Material Direto *MATÉRIA PRIMA*

MOD = Mão de Obra Direta

LMão de obra direta (MOD) diz respeito ao trabalho executado por funcionários que estão diretamente atuando na fabricação de produtos. Ou seja, são os trabalhadores da linha de produção. Já a mão de obra indireta (MOI) é o trabalho realizado de supervisão ou apoio à produção, tais como a limpeza, manutenção de máquinas, vigilância, etc.

DA FÁBICA



CUSTO

CUSTO

Custos de Transformação

MATÉRIA PRIMA SEMÁ TRANSFORMADA
EM PRODUTO.

Os Custos de Transformação representam o esforço da empresa para transformar o material adquirido do fornecedor em produto acabado. Equivalem à soma da mão de obra direta mais os custos indiretos de fabricação.

Em outras palavras, é a soma de todos os custos de produção, exceto a matéria-prima e outros elementos adquiridos, ou seja, é o custo do esforço realizado pelas empresas.

X MATÉRIA PRIMA
CONSUMIDA

NÃO É CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO

Custos de Transformação - Fórmula

$$CT = \underline{MOD} + CIF$$

CT = Custo de Transformação

MOD = Mão de Obra Direta

CIF = Custos Indiretos de Fabricação

GASTOS INDIRETOS
DE FABRICAÇÃO

NECESSITAM DE
BASE DE RATEIO

Os Custos **Indiretos** são aqueles que não podem ser identificados diretamente com o produto, linha de produto, centro de custo ou departamento. Necessitam de taxas/critérios de rateio ou outras formas de atribuí-los aos itens custeados.

WSROS

CONTINUÁVEIS
→
NÃO CONTINUÁVEIS

WSROS PRIMÁRIOS = MP + MOD